

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

## PLANO DE ENSINO

# **ANEXO ÚNICO**

(RESOLUÇÃO no 19, DE 5 DE JANEIRO DE 2021)



#### **PLANO DE ENSINO**

	_				
Centro:	CFCH				
Curso:	Licenciatura em Filosofia				
Disciplina:	História da Filosofia no Brasil				
Carga Horária total	Atividades síncronas	Atividades assíncronas	Presenciais	Atendimento ao aluno	
60h	24h	26h	0	10h	
Código:	CFCH380		Créditos: 3		
Professor(a):	Bruno Santos Alexandre		Titulação: Doutor		

### 1 Ementa

Estudo dos principais pensadores e correntes de pensamento que se destacaram, no Brasil, notadamente no século XX e XXI.

### 2 Objetivo(s) Geral(is)

A disciplina pretende investigar as ideias de antropocentrismo e antropoceno a partir da análise de alguns textos de autores indígenas e não indígenas, com foco nas dimensões metafísicas (cosmologia, mitologia), política (organização social, contato interétnico), epistemológica (xamanismo) e estética (artes visuais e poesia).

## 3 Objetivos Específicos

Espera-se que os discentes ao final do curso possam:

- Compreender o debate entre antropocentrismo e antropoceno;
- Problematizar a ideia etnocêntrica de filosofia; abordar o perspectivismo ameríndio;
- Investigar a crítica xamânica da economia política da natureza.

4 Conteudo Pi	rogramatico
---------------	-------------

	C/H	_			
Unidades Temáticas (acrescentar	Remoto	_		_	
quantas unidades forem necessárias)	Síncrona	Assínci	ona	Presencial	Atend. ao Aluno
Unidade I – Antropocentrismo e antropoceno	4h	8h		0h	3h
Unidade II – Perspectivismo ameríndio	4h	9h		0h	3h30min

Unidade III - Contra-antropologia,	4h	9h	0h	3h30min
antropologia reversa e antropologia				
simétrica				

Carga Horária Total	24h	26h	0h	10h
· 3		•	4	

# 5 Procedimentos Metodológicos de Ensino

8 Aulas expositivas síncronas, segundas e quartas-feiras, às 19h, via Google Meet.

Aulas assíncronas:

- Leitura de textos:
- Fichamentos;
- Vídeos em plataformas digitais;
- Plantão de dúvidas (pela plataforma Google Classroom ou agendamento para encontro pelo Google Meet).

#### 6 Recursos Didáticos

Todo o desenrolar do curso se dará na **Plataforma Google Classroom**. Serão disponibilizados, por meio desta plataforma, os PDFs dos artigos e trechos de livros a serem lidos durante o curso, bem como os demais materiais, tais como links de vídeos, slides preparados pelo professor como suporte às aulas síncronas, mapas mentais, etc.

Link para a turma: https://classroom.google.com/u/1/c/NDU4NjIzOTQ1MDQ2

Link para o Google Meet: https://meet.google.com/hvg-ncmy-twa

Código da turma: 5dgnfxu

## 7 Avaliação da Aprendizagem

As avaliações se darão de forma assíncrona e consistirão em:

- Exercícios diversos sobre cada texto a ser trabalhado em sala de aula, a fim de verificar se os objetivos mínimos foram atingidos, bem como para a apuração da presença. A N1 será composta pelos exercícios acerca da Unidade I, enquanto que a N2 será composta pelos exercícios acerca das Unidades II e III.
- O exame final consistirá em uma avaliação cobrindo todo o conteúdo do curso.

#### 8 Bibliografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACERBONI, Lídia. A filosofia contemporânea no Brasil. São Paulo: Grijaldo, 1969.

ALMEIDA, Rita Heloísa de. O diretório dos índios: um projeto de "civilização" no Brasil do século XVIII. Brasília, DF: EDUnB, 1997.

CARVALHO, Maria Cecília M. de. A filosofia analítica no Brasil. São Paulo: Papirus, 1995.

CARVALHO, Ubirajara C. Os fundamentos da ética na filosofía de Farias Brito, Universidade do Ceará, Fortaleza, 1976.

CAMPOS, Fernando. Tomismo no Brasil. São Paulo: Grijalbo, 1998.

CERQUEIRA, Luiz A. Filosofía brasileira – ontogênese da consciência de si. Petrópolis, RJ: Vozes: Rio de Janeiro: FAPERJ, 2002.

COSTA, João Cruz. Contribuição à história das idéias no Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956.

\_\_\_. Panorama da história da filosofia no Brasil, Cultrix, Rio de Janeiro: Cultrix, 1970.

A filosofia no Brasil. Porto Alegre: Globo, 1945.
FERREIRA, Paulo C. B. O discurso jurídico de Farias Brito. Rio de Janeiro: UERJ, 1980.
FRANCA, Leonel. Noções de história da filosofia. Rio de Janeiro: Agir, 1973. (Parte VII – A filosofia no Brasil (Séc. XIX-XX).
GOMES, Roberto. Crítica da razão tupiniquim. São Paulo: FTD, 1990.
JAGUARIBE, Hélio. A filosofia no Brasil, Textos Brasileiros. Rio de Janeiro: MEC, 1957.
JAIME, Jorge. História da filosofia no Brasil, Petrópolis, RJ: Vozes; São Paulo: Faculdades Salesianas; Vol. I, 1997; vol. II, 1997; vol. III, 2000; vol. IV, 2002.
LAUDUZANS, Stanilavs. Rumos da filosofia atual no Brasil. São Paulo: Loyola, 1976. LINS, Ivan. História do positivismo no Brasil, São Paulo: Nacional, 1967.
MACHADO NETO, Antônio L. História das ideias jurídicas no Brasil. São Paulo: Grijalbo, 1969.
MACHADO, Geraldo P. A filosofia no Brasil. São Paulo: Cortez e Moraes, 1976.
MACEDO, Ubiratan B. de. A liberdade no império. São Paulo: Convívio, 1977.
MELATTI, Júlio Cezar. Índios do Brasil. Brasília, DF: EDUnB, 1993.
PAIM, Antônio. História das ideias filosóficas no Brasil. São Paulo: Grijalbo,1967.
A filosofia na escola de Recife. Rio de Janeiro: Saga, 1966.
O estudo do pensamento filosófico brasileiro. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1979.
Problemática do culturalismo. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.
PRADO, J. F. de Almeida. A carta de Pero Vaz de Caminha, Agir, Col. Nossos Clássicos, Rio de Janeiro, 1977.
RAMOS, Arthur. O folclore negro do Brasil. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil 1954.
As culturas negras no novo mundo. Brasília, DF: CEN 1964.
REALE, Miguel. Filosofia em São Paulo. São Paulo: Grijalbo/EDUSP, 1976.
ROBLEDO, Antônio G. La filosofia en el Brasil. México: Imprenta Universitária, 1946.
ROMERO, Sylvio. Obra filosófica. São Paulo: José Olympio: EDUSP, 1969.
SEVERINO, Antônio J. A filosofia contemporânea no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
SOUZA, Ricardo Timm. O Brasil filosófico – história e sentidos. São Paulo: Perspectiva, 2000.
TOBIAS, José A. História das ideias estéticas no Brasil. São Paulo: Grijalbo, 1969.
VAZ, Henrique L. O pensamento filosófico no Brasil de hoje in Noções de história da filosofia, bibl. cit.
VITA, Luís W. A filosofia contemporânea em São. Paulo. São Paulo: Grijalbo, 1969.
Antologia do pensamento social e político no Brasil. São Paulo: Graijalbo, 1968.
BIBLIOGRAFIA SUPLEMENTAR
KOPENAWA, D. & ALBERT, B. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. Tradução de B.

Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KRENAK, A. A vida não é útil. São Paulo: Companhia das letras, 2020.

KRENAK, A. Encontros. Organização de S. Cohn. Rio de Janeiro: Azougue, 2015.

KRENAK, A. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das letras, 2019.

LIMA, T. S. "O dois e seu múltiplo: reflexões sobre o perspectivismo em uma cosmologia tupi". Mana. Estudos de Antropologia Social, v. 2 (2), 1996, p. 21–47.

VIVEIROS DE CASTRO, E; DANOWSKI, Déborah. Há um mundo por vir? Ensaios sobre os medos e os fins. São Paulo: ISA, 2017.

VIVEIROS DE CASTRO, E. "No Brasil todo mundo é índio, exceto quem não é". In: Povos indígenas no Brasil 2001-2005. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2006.

VIVEIROS DE CASTRO, E. A inconstância da alma selvagem – e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

9 Cronograma		
Unidades temáticas	Início	Término
(acrescentar quantas unidades forem necessárias)		
Unidade I	14/02/2022	23/02/2022
Aula 01: Aula síncrona com link disponível no Google Classroom. Tema da aula: Apresentação do curso. Leitura: Plano de curso.  Aula 02: Aula síncrona com link disponível no Google Classroom. Leitura: KRENAK, A. Ideias para adiar o fim do mundo.  Aula 03: Aula síncrona com link disponível no Google Classroom Leitura: Leitura: KRENAK, A. Ideias para adiar o fim do mundo.  Aula 04: KRENAK, A. A vida não é útil.		
Unidade II	07/02/2022	09/03/2022
Aula 05: Aula síncrona com link disponível no Google Classroom.  Vídeo: VIVEIROS DE CASTRO, E. Palestra: "O pensamento indígena". Youtube, 147 min, 2009. Disponível em: https://youtu.be/E7lOjgpql9Y. Acesso em: 16 de dezembro de 2020.  Aula 06: Aula síncrona com link disponível no Google Classroom.  Continuação da aula anterior.		

a limite	Horário
2/2022	Até 23h59min
3/2022	Até 23h59min
3/2022	Até 23h59min
3/22	Até 23h59min
3/2022	Até 23h59min
	a limite 2/2022 3/2022 3/2022 3/2022 3/2022